Resumo

A maturidade digital, a qual advém da transformação digital impulsionada pelas tecnologias de informação (TI) e as suas implicações, vieram revolucionar a forma como comunicamos, trabalhamos e percebemos o mundo à nossa volta abarcando todos os setores de atividade (Matt, Hess & Benlian, 2015). No contexto empresarial, as TI apresentam-se como ferramentas bastante dinâmicas e potenciadoras de oportunidades e, por isso, são utilizadas como mecanismos que potenciam a produtividade, eficiência, diferenciação e competitividade entre empresas (Sebastian *et al.*, 2017).

Atualmente, outro dos fatores que potencia a diferenciação entre empresas é o seu impacto ambiental, sendo o tema da sustentabilidade um dos mais abordados pelos governos nas últimas décadas (Dao, Langella & Carbo, 2011). Os impactos da atividade das empresas continuam a pôr em causa a disponibilidade de recursos naturais para as gerações futuras. Assim, surge a necessidade de os gestores repensarem o posicionamento das empresas tendo em conta este fator (Dao, Langella & Carbo, 2011).

Apesar destes dois temas serem de grande releve para as organizações, a literatura é escassa no estudo das suas implicações agregadas. Desta lacuna, surge este estudo cujo objetivo é analisar as implicações da maturidade digital no desempenho de práticas sustentáveis por parte da gestão das empresas. Deste modo, o estudo vem enriquecer a literatura com exemplos reais que nos demonstram implicações práticas da agregação de TI com práticas de sustentabilidade. Por outro lado, ao nível da indústria, este estudo pode servir de guia para os gestores que pretendem conhecer melhor as potencialidades da sinergia destes dois conceitos, tendo exemplos práticos do impacto nestas empresas.

Tendo como base uma metodologia qualitativa, realizou-se a análise de dois estudos de caso de empresas em Portugal do setor do retalho, onde se procurou entender as principais implicações práticas do posicionamento e utilização de ferramentas digitais nas práticas de sustentabilidade destas empresas. Foi escolhido este setor para o estudo por ser uma indústria em expansão e pela sua forte implicação no estudo da sustentabilidade. Resultados obtidos mostram uma preocupação pela procura de soluções mais amigas do ambiente e, confirmam a existência de sinergias positivas da utilização de TI neste processo.